

PALESTRA - Reencarnação

Caros irmãos e irmãs, boa noite.

Citemos aqui a questão 166, do Livro dos Espíritos, onde Kardec pergunta:

“Como pode a alma, que não alcançou a perfeição durante a vida corpórea, acabar de depurar-se?”

Resposta dos espíritos: “Sofrendo a prova de uma nova existência.”

A reencarnação é uma das leis divinas mais consoladoras e instrutivas, uma chave que nos permite compreender os enigmas da vida, as injustiças aparentes e o sofrimento. Longe de ser uma invenção do espiritismo, a reencarnação é um princípio da natureza.

Reencarnar significa, literalmente, "reentrar na carne". Em essência, é o retorno da alma, em um novo corpo, para continuar sua jornada de aprendizado e aprimoramento. A cada nova existência, temos uma nova oportunidade, uma nova chance de resgatar débitos do passado e praticar o bem.

Pensemos na vida como uma escola. Seria justo que um aluno tivesse apenas uma aula para aprender tudo o que precisa? Não. A reencarnação é a garantia de que teremos todas as aulas necessárias para alcançar a perfeição moral. Por isso, o espiritismo nos ensina que a evolução é gradual e contínua.

Ao reencarnarmos, trazemos conosco as experiências e o conhecimento acumulado em vidas passadas, nosso "karma". Essas bagagens nos ajudam a moldar nossa personalidade e a enfrentar os desafios que a vida nos apresenta. Nossas atuais aptidões e deficiências, nossas afinidades e antipatias, nossos encontros e desencontros, tudo isso é resultado de vidas anteriores, mas também uma oportunidade de crescimento e superação.

A lei de causa e efeito, ou a lei do carma, está intimamente ligada à reencarnação. As ações praticadas em uma vida refletem na próxima, nos trazendo consequências justas, mas não punitivas. Em vez de um castigo, é um aprendizado necessário. Como nos ensina a Doutrina Espírita, Deus é um Pai de bondade infinita, não um juiz severo.

Portanto, não há espaço para o desespero diante do sofrimento. As dificuldades e provações que enfrentamos são ferramentas de purificação e progresso. Elas nos fortalecem e nos impulsionam na busca de Deus. O espiritismo nos mostra que a dor é um convite à reflexão, à reforma íntima e à reparação.

A reencarnação nos dá a certeza de que a morte não é o fim, mas sim um recomeço. O corpo físico é apenas uma veste temporária, e o espírito, nossa verdadeira essência, é imortal. Quando partimos deste plano, o espírito se desprende do corpo, retoma sua forma original no mundo espiritual, e se prepara para um novo ciclo de vida, com um novo corpo.

Por fim, a reencarnação nos ensina a importância de viver o presente com sabedoria, responsabilidade e amor. A cada dia, plantamos as sementes do nosso futuro espiritual. Nossa evolução não depende do tempo, mas das nossas escolhas e atitudes. Não temos tempo a perder. Usemos a oportunidade da vida para amar, perdoar, servir e evoluir.

Fim da leitura.

Que a paz de Deus esteja conosco e a luz do Evangelho ilumine os nossos caminhos.

Palestra no Espaço Espirita Caminho dos Anjos, São José/ SC,
28/10/2025

Editado em 24/10/2025 por Newton J. M. Zambrozuski

Referência:

O Livro dos Espíritos, Allan Kardec